

PORTE
PAGO

MENSARIO
Abril de 1983
Ano 4 — N.º 40
Número Avulso 12\$50

Director - Baptista de Sousa — Tel. 89291
Redactor - José Villar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

BOLETIM INTERPAROQUIAL

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra, Gemeses,
Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto, Vila-Chã e Vila Cova

Composto e impresso
na Tipografia Camões
Telef. 62831
Rua Gomes de Amorim
4490 - Póvoa de Varzim

RESSURREIÇÃO DE CRISTO

ALELUIA! Nasceu o Sol da Páscoa Gloriosa! Alegremo-nos e elevemos o espírito para o Alto, avivemos a nossa fé na Ressurreição de Jesus Cristo e demos-lhe graças por nos ter concedido o grande privilégio de vermos este Seu dia «o dia que O Senhor fez». Exultemos de santa alegria pela Sua Vitória sobre a «Senhora Doutora Morte», como lhe chamou S. Agostinho, rezando e cantando um aleluia perene, em uníssono com os nossos irmãos católicos, dispersos pelos quatro cantos do mundo, que estão com Cristo Ressuscitado.

Que esta nova Páscoa nos possa trazer uma parcela daquele entusiasmo que fez vibrar de contentamento, não só os primeiros Apóstolos e as Santas mulheres que viram a Cristo Ressuscitado, como aqueles que apesar de O não terem visto com os olhos carnis, O viram ou vêem, como nós vemos através dos olhos da fé.

Demos largas à nossa alegria espiritual, reflexo iniludível duma consciência equilibrada e tranquila, depois, por que não dizê-lo? também a alegria material, complemento daquela, própria deste dia de festa, essencialmente familiar, no convívio e na partilha com os irmãos, mesmo com aqueles para os quais o dia de Páscoa é um dia como os outros, privado ou diferenciado de qualquer mimo nas suas mesas, o que, não poucas vezes, os leva a esquecer ou rejeitar a Ressurreição de Cristo, Libertador de todos os homens e mulheres.

Mas, para sermos solidários na corresponsabilidade com os irmãos e coerentes com o nosso testemunho, temos de provar, mais pelas obras, que pelas palavras, que estamos com O Senhor, dispostos a fazer a sua vontade, através dos Mandamentos da Sua Lei.

Mais do que a vivacidade dum entusiasmo passageiro, momentâneo, facilmente esquecível, Ele pede-nos hoje a nossa própria ressurreição, o ressurgimento, a conversão total a Cristo Ressuscitado, a Cristo Crucificado, a Cristo Eucarístico, a Cristo sofredor, a Cristo pobre, identificado e retratado em todos os nossos irmãos, especialmente os mais pobres.

Se Jesus Cristo Ressuscitou pelas Suas próprias forças, também nós, com o seu auxílio, podemos e devemos empregar as nossas débeis possibilidades para conseguirmos uma verdadeira ressurreição espiritual, perseverante e plena de merecimentos eternos.

J. M.

Voto consciente e necessário

Nunca as eleições, entre nós, foram menos desejadas e, simultaneamente, mais necessárias que no presente ciclo da vida nacional. Nunca o uso do voto, nestas dez eleições, se tornou mais urgente do que na hora que passa. O 25 de Abril recai numa segunda-feira, porém, que os agricultores e outros não dexiem de votar para aproveitar um dia de trabalho. Aproxima-se a hora grave de escolher, e de dizer **NÃO** à desordem, à corrupção, à mentira, à falta de autoridade e desgraça económica a que nos levaram.

As eleições são um acto muito sério. Nelas se joga o futuro da Pátria. Além disso, estas eleições custam 600

Novos Diáconos

No dia 20 de Março último receberam o Diaconado os jovens António Silvío Couto da Silva, de Forjães, e José Manuel Ferreira Ledo, de S. Paio de Antas.

Parabéns aos novos Diáconos, e contamos com a sua ordenação sacerdotal no dia 16 de Julho próximo.

mil contos aos partidos e 75 mil contos ao governo. O envio dos boletins de voto para os emigrantes custará 20 mil contos, sendo inútil para a maior parte, devido às mudanças de residência, ou não assinatura dos avisos de recepção pelos próprios votantes, em férias da Páscoa. Enfim, quando certas forças escolham o 25 de Abril, bem sabiam os lucros que poderiam auferir.

Se o voto é necessário, também deve ser consciente.

Cada votante tem o dever moral de dar o seu voto a quem oferece mais garantias de trabalhar pelo bem comum, e não somente pelo seu partido ou por pátrias estrangeiras. E mais: Porque somos cristãos não podemos ficar alheios ao programa de cada partido, no que se refere à religião. Não se pode ser comunista e católico ao mesmo tempo. «Nós comunistas somos marxistas-leninistas, somos ateus» (Álvaro Cunhal, «Rumo à Vitória», p. 158).

Resolvidos os problemas políticos de fundo, que estas eleições clarifiquem o rumo de Portugal e nos dêem a via de governo que o povo português mais de-seje: sim ou não a vias socialistas ou socializantes!

Ano Jubilar da Redenção

Actos penitenciais colectivos, oração mais profunda, escuta da Palavra de Deus, participação nos sacramentos, renovação pessoal da vida cristã, são alguns meios apontados pelo Santo Padre para o Ano Santo da Redenção com um grande objectivo: a renovação da sociedade.

O Ano Santo foi solenemente aberto pelo Papa em 25 de Março e prolonga-se até à Páscoa de 1984. João Paulo II pretende que este acontecimento extraordinário comemorativo dos 1950 anos da morte de Cristo seja um apelo ao mundo contemporâneo para que haja mais justiça, «um empenho novo de todos e cada um em prol da reconciliação» e que todos os homens se dediquem com intenção especial «à penitência e renovação».

□ Ocasão de promover a renovação interior de toda a Igreja nas pessoas, nas famílias, nas paróquias, nas comunidades de vida cristã.

□ As paróquias que compreenderem o alcance deste objectivo poderão revitalizar-se ao nível da evangelização, da liturgia, do apostolado, da prática fraterna da caridade.

□ O Ano Santo é uma graça que passa pelas nossas vidas e nos dá a possibilidade de projectar no futuro uma Igreja mais fervorosa. Os cristãos de hoje são responsáveis pelo florescimento da Igreja de amanhã.

□ A graça do jubileu do Ano Santo pode ser lucrada nas paróquias no dia da conclusão do tríduo, na Igreja Matriz do Arciprestado no mês de Agosto e na Igreja do Bom Jesus de Fão no dia do jubileu anual — este ano em 8 de Maio.

□ A graça da renovação interior devemos esforçar-nos por conseguí-la todos os dias deste ano.

Algo deve mudar C. P. M. — Preparação do Matrimónio

Este foi o apelo enérgico de João Paulo II no Haiti, o país mais pobre do hemisfério ocidental e última etapa da sua viagem apostólica de 7 dias a 8 países da América Central.

As palavras-chave da sua mensagem, que resumem todos os seus apelos são: algo deve mudar em direcção à Paz, à Liberdade, ao Diálogo, à Esperança, ao Respeito pela Vida, à Fraternidade, à Dignificação do Homem, à Justiça, à Identidade de cada nação, e à Unidade.

É já no próximo dia 17 de Abril que começa em Esposende um C. P. M. — Curso de Preparação para o Matrimónio, para os noivos deste concelho.

As inscrições devem fazer-se imediatamente junto dos respectivos párocos ou dos casais indicados.

Os temas a desenvolver são: 1. A formação da comunidade humana; 2. Formação da comunidade religiosa; 3. Formação da comunidade carnal; 4. Paternidade consciente e responsável; 5. Fecundidade física e fecundidade apostólica; 6. Educação dos filhos.

ALELUIA!

MATARAM O SENHOR, COMO SE MATA
UM CORDEIRO PACÍFICO, NA CRUZ.
VIVANDO EM RODA A TURBAMULTA INGRATA
QUE ANTES ERGUERA PALMAS A JESUS.

MAS NÃO TARDA A MANHÃ, EM QUE DESATA
SEUS RAIOS DE OURO O SOL NOS CERROS NUS,
E O CÉU AZUL, CANTANDO, SE DILATA
POR SOBRE A TERRA, QUE REGRESSA À LUZ.

CRISTO RESSUSCITOU! ALELUIA!
VENCEU O AMOR A DOR, PARA CONFORTO
DE QUEM ADORA A VÍTIMA BENDITA.

E VOLTA A GLÓRIA DO TERCEIRO DIA,
PORQUE, POR MAIS QUE O MUNDO O QUEIRA MORTO,
TODOS OS DIAS CRISTO RESSUSCITA.

Páscoa-81

MOREIRA DAS NEVES

PÁSCOA - A MAIOR FESTA CRISTÃ!

Tenho a impressão que, para a maioria dos cristãos, a maior festa do ano é ainda o Natal. Ela evoca a festa da família e está encastoadada num folclore rico e variado, com o presépio e os cartões de boas-festas, que deixa bem vincada a sua recordação na sensibilidade religiosa do povo português. Apesar de tudo e sem querer destronar o Natal, na tradição da Igreja é a Páscoa que tem a primazia. A razão profunda deste facto é que o Natal é apenas o amanhecer; a Páscoa é o meio

dia. O Natal é o começo da obra da nossa Redenção; a Páscoa é o seu remate e coroa. Por isso, os antigos começavam o ano novo na Páscoa, no começo da Primavera, quando se nota uma explosão de vida nova na Natureza. Nestes dias, a vida brota aos borbulhões por todos os cantos e recorda-nos a vida nova recebida no Baptismo, anunciando-nos, simultaneamente, a vida futura que esperamos e para a qual Cristo renasceu com a Sua ressurreição.

A primeira festa cristã e também a única nos primeiros séculos do cristianismo era a Páscoa. A Igreja, com efeito, em cada semana, no dia que chamou domingo (isto é, dia do Senhor) celebra a Ressurreição de Cristo. Mas essa celebração semanal renova-a com especial solenidade, durante os 50 dias que vão da Páscoa ao Domingo de Pentecostes. Uma antiga lei, promulgada por S. Martinho de Dume, grande arcebispo da nossa arquidiocese de Braga, manda que nesses dias de excepcional alegria todos os cristãos, nas igrejas bracarenses, rezem de pé, de cabeça levantada, empolgados pelo júbilo da vitória do Senhor.

Infelizmente, com o rodar dos séculos e com a permanência do latim, quando já ninguém o entendia, as celebrações da Semana Santa e da Páscoa deixaram de se fazer na grande maioria das paróquias, por serem demasiado complicadas. A reforma litúrgica tornou a liturgia pascal acessível a todos. Hoje, qualquer paróquia rural, desde que tenha um sacerdote e um grupo de leitores leigos, além dum pequeno grupo coral, pode realizar e viver a liturgia da Semana Santa. Na verdade, a Paixão, por exemplo, pode ser lida por um sacerdote (ou diácono) e dois leigos. O anúncio da Páscoa pode também, em caso de necessidade, ser cantado por um leigo. Deste modo, todas as comunidade podem viver a grande libertação do pecado e da morte, que é a Páscoa de Jesus Cristo, princípio de uma Vida Nova.

ESTUDO DA MENSAGEM DE FÁTIMA

Os estudos sobre Fátima estão em pleno desenvolvimento. Maior relevo lhes veio dar a viagem do Papa Peregrino, João Paulo II em Maio do ano passado.

Este ano, na semana de 17 a 23 de Abril decorre no Santuário uma semana de estudos com comunicações de bispos, sacerdotes e religiosos versando o tema de Maria, desde o anúncio da Salvação até à consagração ao Coração Imaculado e Fátima como sinal profético.

Alguns sacerdotes e leigos do nosso arciprestado estão presentes.

A propósito: — É tempo de todos os que vão a Fátima purifiquem o sentido da sua peregrinação, tornando-a uma autêntica caminhada para o Santuário, ao encontro do Senhor, pela mediação de Maria.

Moradora de Fão denunciada à Inquisição de 1570

Inquisição é o nome por que normalmente era conhecido o Santo Ofício que tinha por missão inquirir as heresias. Primeiramente a repressão destas, pertencia aos Bispos mas, muitas vezes, os casos eram tão difíceis de resolver que o próprio poder civil tinha que intervir com a sua força ou então colocá-la ao dispor das autoridades eclesiásticas. Os castigos que no início eram impostos limitavam-se a meios espirituais como por exemplo a excomunhão, a partir do século XI a situação vai alterar-se pois que as heresias deixam de ter um carácter meramente eclesiástico para intervir em assuntos civis. Assim, Gregório IX (1227-41) vai criar a Inquisição como «instituição permanente e universal, confiada a religiosos na dependência directa da Santa Sé» que admite a tortura durante a investigação da causa e castigos que podem ir até à morte pelo fogo. Convém referir que alguns monarcas e, aproveitando-se dos castigos atribuídos a hereges, serviam-se desta instituição como meio de esmagar os seus inimigos políticos. Quando alguém era suspeito de heresia era submetido a um interrogatório, ouviam-se testemunhos, denúncias (omitindo normalmente o nome do denunciante, torturava-se etc., até obterem a prova da sua culpabilidade. As sentenças eram tornadas públicas através dos tão famosos autos-de-fé.

Em Portugal e Espanha esta instituição encarou com uma situação social e religiosa muito própria. A inter-ligação entre cristãos e muçulmanos e uma minoria judaica com poderes económicos constituíam uma miscelânea a nível de crença religiosa. Com a reconquista os mouros começam a ser empurrados para fora do território, abandonando as judiarias e mourarias (v. trabalho de António Losa — Subsídios para o estudo dos Judeus de Braga no séc. XV), como aconteceram com os judeus de Barcelos ou então, viam-se forçados a converterem-se ao cristianismo — os cristãos-novos. Além destes judeus convertidos, eram também julgados neste tribunal os antigos mouros, os suspeitos de protestantismo, os adeptos de doutrinas místicas etc., abarcando os sectores da religião, política, social e cultural. (V. Dic. H. P., Vol. 5 em Santo Ofício).

As visitas da Inquisição que se fizeram ao Porto e Braga em 1564-65, foram editadas no CARTÓRIO DOMINICANO PORTUGUÊS, séc. XVI, Fascs. 4 e 8 (BARTHOLOMAEANA MONUMENTA — III e VI), e dá-nos um panorama sobre o pensamento popular em relação ao Concílio de Trento. A visita de 1570 à região de Entre-Douro-e-Minho foi publicada em extractos por Fei António do Rosário em «O Distrito de Braga», Vol. III da 2.ª série, 1978, Fascs. I-II-III-IV, pp. 341 e seg.

Nas visitas de 1570 (Lisboa, ANTT, Inquisição de Coimbra, C. 5-145-6-213: 1.ª Visitação Geral de Entre-Douro-e-Minho, 1570, vol. I), surge-nos um caso em que a causa da denúncia consistia no casamento de Fernão Velho de Araújo com Maria Fernandes moradora em Fão, do termo de Barcelos.

25-VIII-1570. Viana do Castelo
[Fol. 40 v.]

Denúnciação que faz Gonçalo de Barros, cristão velho, solteiro, 33 anos, filho de Gonçalo Esteves, morador nesta vila, à Porta da Ribeira, e disse: que ele, [Fol. 41] desde sete ou oito anos a esta parte, tem atentado para Fernão Velho de Araújo, escudeiro, morador na sua Quinta Darca, do concelho de Larim, da Ouvidoria de Barcelos, e vê que, em suas obras, lhe parece muito mau cristão e muito estragado em sua vida. E vê que arrenega e pesa e blasfema muitas vezes de Deus e de Seus Santos e assim pera muito e que não paga bem os dízimos nem permícias e que se diz, publicamente, que come carne todos os dias proibidos, estando farto de peixe e estando são e bem disposto. E: que se diz, publicamente, que casou segunda vez, vivendo sua primeira mulher, porque ele foi casado e recebido em face da igreja com Catarina Jácome, moradora nesta vila, à Bandeira, e, depois disso, se recebeu em face da Igreja [Fol. 41 v.] com Maria Fernandes, moradora em Fão, do termo de Barcelos. E com ela faz vida mariável de umas portas adentro. E que disto e da sua má vida sabem: António de Alvim, seu cunhado, e Ana Dias, mulher do dito António Alvim, e João de Almeida, seu cunhado, e sua mulher, Catarina Dias, todos moradores, na dita quinta Darca. E o doutor António da Rocha vive no Campo do Forno, e Belchior de Barros, almotacé, que vive na Rua do Cais.

Manuel Albino Penteadado Neiva

Calendário Litúrgico

ABRIL

- 1 — Sexta-feira Santa
- 2 — S. Francisco de Paula
- 3 — Domingo de Páscoa
- 4 — S. Isidoro
- 5 — S. Vicente Ferrer
- 7 — S. João Baptista de la Salle
- 10 — II Domingo de Páscoa
- 11 — Nossa Senhora dos Prazeres
- 16 — S. Frutuoso
- 17 — III Domingo da Páscoa
- 21 — S. Anselmo
- 23 — S. Jorge
- 24 — IV Domingo da Páscoa
- 25 — S. Marcos, Evangelista
- 26 — S. Pedro de Rates
- 28 — S. Pedro Chanel
- 29 — Sta. Catarina de Sena
- 30 — S. Pio V.

SEMANA DE ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES CONSAGRADAS

De 17 a 24 de Abril decorrerá a semana de orações pelas vocações consagradas. Para este XX dia mundial o Santo Padre dirigiu-nos uma preciosa mensagem, na qual afirma que «as vocações sacerdotais e consagradas existem na Igreja e para a Igreja. A Igreja é dom de Deus para a salvação da humanidade. E as vocações para servir totalmente a mesma Igreja também são, portanto, um dom especial de Deus. Por isso, só a Ele o pedimos, porque somente Ele o pode conceder. Rogai, pois, ao Senhor da messe que envie trabalhadores para a Sua messe». (Mt. 9, 38).

Onde houver fé, oração, caridade, apostolado e vida cristã, aí se multiplicam os dons de Deus. Deus chama quem quer, com uma livre iniciativa do seu amor. Mas quer chamar também mediante as nossas pessoas. Foi assim que o Senhor Jesus quis fazer. Foi André que conduziu até junto d'Ele o irmão Pedro. O mesmo Jesus chamou Filipe; mas foi Filipe que chamou Natanael (Jo 1, 35). Não deve haver receio algum em propor directamente a uma pessoa jovem ou até já menos jovem, o chamamento do Senhor. É um acto de estima e de confiança. E pode ser um momento de luz e de graça.

Semana das vocações

Amanheceu primaveril. O sol ia aquecendo as pessoas e a natureza.

Na escola uma juventude esfuizante esperava a hora da aula. Nos transportes gentes de todas as idades tomava o seu destino, na feira semanal vendedores e compradores faziam o negócio, um pouco por toda a parte eram manifestações de vida, de esperança e de futuro. E Deus ama todo este povo...

Entrei na igreja a orar uns momentos. Detive-me a meditar e pensei: onde estão os homens chamados por Deus para acompanhar este povo na sua caminhada espiritual? Onde os jovens que respondam ao apelo do Senhor para trabalhar no seu Reino?

Vão rareando os sacerdotes. E vão rareando as vocações de novos padres.

Todo o povo cristão deve pensar seriamente neste problema. E cada um põe o problema em si. Não estará Deus a chamar-me? Não estará o Senhor a chamar algum membro da minha família?

Nesta semana das vocações — de 17 a 24 de Abril — é o próprio Papa que nos diz: Não deve haver receio algum em propor directamente a uma pessoa jovem ou até menos jovem, o chamamento do Senhor. É um acto de estima e de confiança. E pode ser um momento de luz e de graça.

ESPOSENDE

MOVIMENTO RELIGIOSO

em Março

Baptizados

5— Maria Carolina Alves Viana Martins Fernandes, filha de Manuel Adelino Martins Fernandes e de Maria Manuela Alves Viana Martins Fernandes, residentes na Rua Narciso Ferreira, 3.

13— Anabela Barros da Cruz, filha de José Viana da Cruz e de Maria da Conceição Lima de Barros, residentes na Rua António Abreu, 6.

27— Maria de Fátima Ferreira Coutinho, filha de Manuel Coutinho de Sá e de Maria da Glória dos Santos Ferreira, residentes na Rua António Pascoal, 5.

Casamentos

5— Manuel Alves com Inácia Gonçalves Maia.

19— Joaquim Matos Cachada, de Vila Cova, filho de Vitorino Gomes Cachada e de Maria Arminda M. Ferreira, com Arminda Fernanda dos Santos Ferreira, de Vila Chã, filha de José Ferreira Clemente e de Rita do Carmo dos Santos Pereira. Felicidades.

Óbitos

14— Cândido Alves Miquelino, de 70 anos de idade, trolha, casado com Maria Amélia do Sacramento Almeida, natural desta vila, onde residia na Rua Cinco de Outubro. Sentidos pêsames à família.

Terreno da Senhora da Saúde

No mês de Março apenas recebemos três ofertas, vindo uma acompanhada de uma carta, que tomamos a liberdade de publicar, para estímulo de outros:

Ex.^{mo} Senhor Arcipreste:

Respeitosamente o saúdo, com votos, «ab imo pectore», de saúde constante e, sempre, as Melhores Graças de Deus.

Agradeço muito a carta que me endereçou, dando-me a tranquilidade que eu ansiava.

Remeto a V. Ex.^a um cheque de 15.000\$00, elevando o meu pensamento a Nossa Senhora da Saúde que na minha terra natal há longos anos é venerada. A importância é oferecida por «João de Freitas, Filho e Filha» para amortização do actual déficit relativo ao custo do terreno que em felicíssima hora V. Ex.^a adquiriu para alargamento do terreiro da Capela.

Como esposendense aqui lhe explico o meu «Bem Haja!», pleno de sinceridade e de reconhecimento pela imorredoura OBRA que tem promovido nos templos. É que Deus lhe proporcione a infinda alegria de conseguir que o Salão Paroquial constitua uma realidade honrosíssima de santas potencialidades.

Subscreve-se, o gratíssimo

João José Garcia de Freitas
Viana do Castelo, 7-3-1983.

Eis as contas:

Soma do mês anterior	455.400\$00
João de Freitas e Filhos	15.000\$00
Manuel A. Loureiro	2.000\$00
Manuel A. Ribeiro	1.000\$00
Soma	473.400\$00
Faltam-nos	591.455\$00

Restauro da Tribuna

A talha antiga esá pronta de pintura e douramento, tendo-se conservado o ouro antigo, sobretudo nas partes fundas. O douramento da talha nova aguarda resolução da movimentação da imagem da Padroeira, e a colocação das portas e do sacrário.

No mês de Março recebemos, para este restauro, mais 14.390\$00, sendo 7.000\$00 oferecidos por uma Esposendense a viver no Porto, que deseja ficar no anonimato.

Agradecimento

A Família de Cândido Alves Miquelino, recentemente falecido, agradece, reconhecida, todas as atenções que lhes foram dispensadas por ocasião de tão doloroso transe.

Festa dos Bombeiros

Conforme havíamos noticiado, no dia 20 de Março teve lugar a festa dos Bombeiros, restringida à nossa Corporação. A saudação à Câmara Municipal foi feita pelo Presidente da Assembleia Geral, Dr. Agostinho Teixeira. No fim da confraternização usaram da palavra os Srs. Dr. Agostinho Reis, Prof. Carlos Martins e Presidente da Câmara, que prometeu todo o apoio à Corporação na construção do Novo Quartel.

Recém-nascido abandonado

Não foi mentira, mas no dia primeiro deste mês de Abril, à entrada do prédio do Sr. Fernando Pires da Rocha, desta vila, foi deixado um recém-nascido menino, que aparenta ter 15 dias de vida. A criancinha estava bem agasalhada, e alguém que, casualmente, viu colocar o «embrulho», diz tratar-se de uma jovem, que rapidamente desapareceu num automóvel.

Bodas de Prata

No dia 8 de Março, celebrou as suas Bodas de Prata matrimoniais o casal D. Maria de Lurdes Eiras Praia de Matos e Manuel António Matos. Houve missa participada na Igreja Matriz, que se prolongou na comunhão familiar. Felicidades.

Grupo de Jovens

Somos um grupo com três Primaveras e 23 elementos. Como objectivos procuramos cristificar todos os ambientes, viver em branco como as ovelhinhas que vão na pègada do seu Pastor, sempre vivas e alegres. Se a nossa paróquia precisar de algo urgente, que esteja ao nosso alcance, não o regateamos.

Como actividades tivemos a Via-Sacra todas as sextas-feiras da Quaresma, vivendo os sofrimentos de Jesus de Nazaré. Diariamente rezamos o terço antes da missa. No Domingo da Paixão fizemos a visita aos doentes, tendo omitido dois por ignorância. Se não fossem os nossos estudos, fariamos estas visitas com mais frequência.

As nossas reuniões são todos os sábados, às 3 horas da tarde, quase sempre presididos pelo nosso pároco.

Que todos os jovens vejam em nós um grupo de amigos, que os esperam às 15 horas de cada sábado. Anda e vê!

X. C.

Os nossos benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

80\$00 — Filomena Sá.
70\$00 — Orlando Silva.
60\$00 — D. Glória Miranda.

50\$00 — Emília Rego, Lurdes Rites, D. Saúde do Rosário, José Portela, António Portela, D. Fausta, Eugénio Ferreira, Maria Teresa Araújo, D. Amélia Chavães, D. Dulce Ferreira, Antonieta Correia, José Costa, Manuel Costa, Manuel Maria Costa,

Dolores Carvalho, Mário Casais, João Patrão e Assunção Sá.

40\$00 — Manuel Romano, Maria Braga, D. América Loureiro e Manuel Vicente.

30\$00 — P.^o Romero, Celestina Zão, Orlando Araújo e Felisbela Braga.

Sem tempo determinado ofereceram:

1.000\$00 — Anónimo (Lisboa).
500\$00 — Manuel Felgueiras.
300\$00 — Penteadado (França) e Prof. Agostinho Gonçalves.
250\$00 — Dr. Albino Neiva, Rosalina Guerra.
200\$00 — António Miranda.
100\$00 — Nelson Torres, Teresa Amâncio e João Conde.

FONTE BOA

Em 1955 foi a igreja paroquial de Fonte Boa enriquecida com as 14 estações da Via-Sacra. Para participar em maior número as famílias uniram-se tendo cada grupo custeado a despesa do seu quadro que foi de 200\$00 cada um. Houve também famílias que sozinhas ofereceram o seu.

Com as obras da igreja ainda em curso a via-sacra que é de origem espanhola, em alto relevo e muito bonita foi retirada. Uma vez limpa e restaurada nas falhas que apresentava ficou agora mais perfeita que nova.

O esquife estava abandonado e há muitos anos que não era utilizado. Com ligeiros retoques ficou pronto a servir.

A Sexta-Feira Santa foi a ocasião mais acertada para fazer a reintonização da Via-Sacra e do esquife com o Senhor Morto, chamando assim a atenção do nosso povo não só para o alto valor da Sagrada Paixão e Morte do Senhor mas também para lhe recordar a devoção, a piedade e o amor dos nossos antepassados por tão valiosos mistérios.

O espaço entre a capela de Nossa Senhora da Graça vindo pelo lugar da Cruz e a igreja paroquial foi distribuído pelas 14 estações tendo os Jovens em Caminhada feito a proclamação da Palavra com os res-

pectivos cânticos. As famílias descendentes dos doadores transportaram os quadros que lhes pertenciam e o povo em grande número, mesmo em massa, participou segurando a vela acesa como testemunho da sua fé na sagrada paixão de Jesus.

Chegada a procissão à igreja seguiu-se a leitura da Paixão, a oração da igreja por quem Cristo morreu, a adoração da Cruz e a sagrada comunhão conforme a liturgia ordena.

Batismo

Em 27 de Março recebeu o batismo Ivone de Lurdes Félix Ferreira, filha de António Rodrigues Ferreira e de Maria de Lurdes Catarina Félix Ferreira.

Óbitos

Olívia Fernandes Eiras, viúva de Abílio Fernandes Mouquinho, faleceu com 85 anos de idade em 3 de Março.

António Domingues Escrivães com 85 anos de idade, viúvo de Adelaide de Sá. Faleceu no dia 8 de Março.

Que as suas almas estejam na posse de Deus.

GANDRA

Batismo

No dia 27 de Março, recebeu o sacramento do batismo Carla Patrícia Martins Lima, filha de Bernardino Macedo Lima Barros e de Maria Eugénia Afonso Martins Lima.

Via Sacra

Os Jovens em Caminhada da nossa freguesia, empenhados na pessoa de Jesus Cristo, e preocupados com o verdadeiro sentido do cristianismo, optimistas e entusiastas, na Sexta-feira Santa, às oito horas da tarde, na Igreja, reflectiram muito sobre o destino do Filho do Homem a caminho do Calvário, por causa dos pecados da humanidade.

Percorrendo as Estações da Via-Sacra, os jovens penetraram, assim, mais no mistério de Cristo.

Domingo da Ressurreição

Domingo de Páscoa, dia da Ressurreição de Cristo.

É ele o Cordeiro de Deus que tirou o pecado do mundo; morrendo destruiu a morte, e ressuscitando restaurou a esperança e a vida.

Com essa esperança e vida dada por Cristo Ressuscitado tivemos nesse dia de Festa missa às 7,30 da manhã, solenemente cantada pelo Grupo Coral, de seguida saiu o compasso da Cruz, enquanto os sinos repicavam a festa e os foguetes estrelavam no ar. Assim correu como de costume a nossa Visita Pascal, onde todas as famílias da paróquia esperavam com alegria e amor as bênçãos de Cristo Ressuscitado.

Desporto

Como tem vindo a ser habitual, segunda-feira de Páscoa realizou-se um jogo de futebol entre solteiros e casados, tendo os casados ganhado por 4-3.

Pois deste jogo não houve surpresa para ninguém, visto ser já habitual os casados ganharem sempre. Parabéns aos vitoriosos e aos derrotados.

FÃO

Obras da Igreja

As obras vão prosseguindo lentamente com a perfeição que é possível. Em breve teremos todas as janelas colocadas e completas as pinturas de portas e janelas.

Da reunião havida com as Comissões verificámos que a generosidade tem sido grande e constante e, todos os presentes foram unânimes em considerar necessário continuar os peditórios por mais algum tempo. Na verdade os trabalhos de acabamentos ainda custam caro e há as dívidas a saldar. Por isso, as dedicadas Comissões continuarão a bater a vossas portas. Pede-se que todos sejam generosos.

A soma de cada uma das listas dá as seguintes importâncias: A lista da R. da Igreja, ao cuidado de D. Lúcia Machado, rendeu 179.170\$00. Desta, como doutras ruas, há pessoas que entregaram directamente o seu donativo na residência paroquial e cuja importância não consta desta relação, mas será publicada no próximo mês.

Da lista da R. Amorim Campos e Prof. Pio Rodrigues, a Zulmira e Carlos Palma Rios entregaram a importância de 281.570\$00. D. Helena Oliveira entregou 82.450\$00 da Areosa. D. Lurdes Campos e José Augusto 232.702\$00 da R. Padre Alaio. Raul Pimenta 72.650\$00 da R. Azevedo Coutinho. D. Adelaide Oliveira entregou 107.700\$00 do Largo A. Teixeira e R. da Cruz. D. Cândida Bor-da e D. Elvira Cubelo 180.195\$00 da R. Prior Nogueira e S. João. Agostinho Araújo 100.750\$00 da R. S. José e Av. Visconde S. Januário. D. Deolinda Barreiro 118.350\$00 da R. Capitão Larcher e Comandante Teixeira. João Ferreira e José Faria 87.310\$00 do Bairro. João Ferreira e A. Ferreira 95.200\$00 dos Lirios. Belmiro Viana e Manuel Lagoela 117.557\$50 da R. dos Veigas. D. Rosália Oliveira 30.500\$00 da R. do Ramalhão. Dr. Albino Campos e António da Venda 117.700\$00 da R. da Camareira. Jaime Fonseca e Miguel Pereira 140.060\$00 da R. Serpa Pinto. E da mesma rua, Manuel da Costa e António Barbosa 131.050\$00 e José Gaijém e Alberto Miranda 98.200\$00.

Para além deste dinheiro há a contar o produto dos bazares, ofertórios na igreja e ofertas eventuais num total que ultrapassa muito os 4 mil contos.

Palmeira

Cortejo

No dia 20 de Março, realizou-se um imponente cortejo para auxílio da festa de Santo António em que a freguesia colaborou entusiasticamente. O belo dia de sol também animou o ambiente. Orendimento total das ofertas ultrapassou os quatrocentos contos.

Óbito

Faleceu no dia 29, o nosso amigo Sr. Armindo Francisco de Almeida, casado com a Sr.ª Maria da Luz Martins Vilas Boas e pai do Sr. António Vilas Boas Almeida. O seu funeral, no dia 31, foi muito concorrido.

A família em luto os nossos sentidos pésames.



A despesa efectuada até esta data foi de 4.902.867\$00 para a qual foram recebidos 4.656.613\$00. A diferença é relativamente pequena e o nosso plano é poder saldar toda a dívida até ao próximo verão. Para isso contamos com a generosidade dos benfeitores, os peditórios do terceiro domingo que serão intensificados e os donativos das listas.

Festas ao Senhor de Fão

A comissão está a fazer executar o programa das Festas do Senhor de Fão, que estarão a decorrer quando o jornal começar a ser distribuído.

Outras Notícias

A Direcção dos Bombeiros promoveu uma confraternização entre os Corpos Gerentes e Corpo Activo e familiares no dia de S. José. Do programa constou uma matinée cinematográfica, distribuição de lembranças aos filhos dos Bombeiros e lanche-convívio.

—A Comissão Fabriqueira está empenhada em promover a conservação das ruínas do Facho junto à Capela da Bonança. Estão a fazer-se diligências no sentido de executar esse trabalho o mais breve possível.

—Na última semana de Abril vai realizar-se uma semana da Bíblia orientada por um sacerdote Capuchinho. Desde já se dirige o convite a todos os interessados no conhecimento da Sagrada Escritura.

—Os nossos amigos Manuel A. de Araújo e Manuel P. da Costa são os novos gerentes do Restaurante do Rio, ao Cortinhal.

—A festa litúrgica do Senhor Bom Jesus em 8 de Maio, é este ano enriquecida pela Indulgência do Ano Santo da Redenção, graça que havemos de aproveitar com o maior empenho.

—O Hotel Ofir foi recentemente adquirido pela Sopete.

—Integrada no programa das festas do Senhor de Fão vai estar patente no Salão Paroquial uma exposição sobre actividades escutistas.

Baptismos

—José Carlos, filho de Emídio Maria Baessa Garcia e de Maria Idalina Rodrigues Garcia, residentes na Rua Serpa Pinto.

—Inês Maria, de dois anos e Ana Paula de dois meses, filhas de Ave-lino dos Reis e de Maria José Carvalho de Jesus, residentes na Rua das Cordas.

—António Jorge, filho de António Jorge Gomes Barros Rodrigues e de Margarida Maria Amorim Magalhães Vasconcelos Rodrigues, de Nogueira, Braga, com residência na Vivenda Mirucha, Ofir.

—Daniel, filho de Manuel do Vale Sousa e de Maria de Fátima da Fonte Lopes Sousa, residentes na Rua Azevedo Coutinho.

—Paula Cristina, filha de Carlos da Costa e Silva e de Maria de Fátima Graça da Silva, residentes na Rua Amorim Campos.

MAR - S. Bartolomeu

MOVIMENTO PAROQUIAL

do Mês de Março

Baptismos

6 — Maria Madalena Lima Saleiro Maranhão, filha de Fernando Vaz Saleiro Maranhão e de Cândida Capitão Rodrigues Lima Saleiro Maranhão, do lugar de Baixo.

13 — Carlos Manuel Lima Saleiro, filho de António Saleiro Rodrigues Lima e de Maria da Glória Capitão Lima, do lugar de Cima.

Sagrado Lausperene

Dia Eucarístico por excelência em cada freguesia, realizou-se o Sagrado Lausperene no dia 14 de Março nesta paróquia. A notável afluência de fiéis é a prova inequívoca da fé, tão arreigada no nosso povo. E a propósito: que sentimentos religiosos perduram nos nossos meios? É belo verificar tanta frequência aos Sacramentos mas é necessário que

o abstracto da nossa fé não se reduza a uma mera convenção tradicionalista manifestada com exterioridades e sem correspondência a uma activa participação eclesial, já que a igreja existe para santificação das almas.

Ação Rural Católica

Realizou-se nesta freguesia, no dia 13 de Março, uma reunião da Acção Rural Católica, a nível regional, presidida pelo Rev.º Assistente diocesano, Dr. Abel Gomes da Costa. Com um número de participantes superior a 60 elementos, provenientes de todas as freguesias do concelho, nela se trataram assuntos relativos à orgânica da A. C. e se estudaram problemas inerentes aos mesmos organismos. Espera-se que estas reuniões revitalizem o que outrora, em tempos não distantes, constituiu uma força dinamizadora e de actualização para a igreja cumprir a sua missão.

GEMESSES

Mês de Março — Mês de S. José

A Igreja não separa nunca S. José de Maria e Jesus. Esposo da Virgem S. S., Pai adoptivo do Menino Jesus, S. José é-nos apresentado pela Igreja como o Justo cuja alma se eleva forte e poderosa para Deus como o cedro do Líbano. Fiel no desempenho humilde da delicada e bellissima incumbência de velar pela sagrada família e das humildes tarefas da família, Ele é o Guarda das almas castas e o protector dos lares cristãos.

A Paróquia de Gemeses não faltou aos actos religiosos em honra de S. José, pois nesta aldeia é o dia de todos os

cristãos que têm o nome de baptismo José. É a festa dos «José».

Confraternização entre as Escolas do Calvário e Souto

No dia 25 de Março, início das férias da Páscoa, as crianças e as professoras de Gemeses, tiveram o seu dia grande de confraternizar. Depois de uns cânticos religiosos ensaiados e de confissões, houve uma Missa Solenizada pelos alunos e professoras, num acto de Comunhão Pascal e no fim uma pequena lembrança «um lanche». Que esta iniciativa se repita por longos anos em muita alegria e paz.

Resurrexit Sicut Dixit

A Igreja não separa nunca Jesus de Maria e glorifica sempre com a mesma apoteose o Filho e a Mãe. Jesus ressuscitado dirige-se em primeiro lugar ao Pai, em homenagem de sujeição incondicional, enquanto a Igreja, por seu lado, levanta a Deus um hino de sentido reconhecimento e Lhe supplica que venha em socorro dos filhos que lutam com o mundo, com o demónio e com a carne, a caminho da Pátria Nova dos céus. Mas para isso é necessário comer o Cordeiro Pascal com os ázimos da virtude, duma vida santa e impulsa. O Evangelho apresenta-nos as santas mulheres correndo ao sepulcro para ungir o Mestre com perfumes. Corramos também com a alegria dos ressurgidos a ungir com o nosso amor e a nossa fidelidade à virtude o coração do Mestre, não morto, porque é imortal, mas alanceado, dilacerado pelos crimes dos nossos tempos e possivelmente da nossa má conduta.

Na segunda-feira de Páscoa, o Rev.º Padre João da Rocha Eiró visitou todos os seus paroquianos em ambiente de festa e alegria porque fazia a sua primeira visita pascal aos cristãos de Gemeses, anunciando que Cristo ressuscitou verdadeiramente, Aleluia!

Baptismos

No dia 20 de Março, recebeu o sacramento do baptismo Rosa Maria Soares Lopes, filha de Porfírio da Costa Lopes e de Maria Celeste Maciel Soares.

Falecimento

Com oitenta e dois anos de idade, faleceu, no lugar do Calvário, Emília da Conceição de Miranda Barros, casada com José Alves Lopes.

CURVOS

Conferência Vicentina

A Conferência Feminina de S. Vicente de Paulo, atenta às necessidades das famílias mais carecidas, vai procurando ajudá-las na medida do possível.

As contas referentes ao ano de 1982 são as seguintes:

Receita	
Saldo anterior	10.000\$00
Ofertas recebidas	20.790\$00
Despesas	
Leite	7.125\$00
Arroz	7.876\$50
Consoada do Natal	2.300\$00
Reparação na Casa do Património	13.000\$00

Morte por acidente

Foi no dia 20, de tarde, que ocorreu o grave acidente de motorizada que vitimou o Francisco José Matos Sobreiro, jovem de 20 anos, cuja morte deixou desolados os pais e amigos, por ser inesperada e trágica. O seu funeral realizado no dia 23, foi muito concorrido.

Pêsames à família.

Baptizados

No dia 6 de Março, foi baptizado Jorge Manuel, filho de António Gonçalves de Oliveira e Maria Eugénia Azevedo Lima.

No dia 27, Paulo Alexandre, filho de José Fernando da Quinta Neto e de Aurora de Lima Martins.

BELINHO

Passos

Foi uma caminhada de Fé e Amor a Procissão do Senhor dos Passos em Belinho. Depois de uma semana de pregações preparatórias para a Comunhão

igreja, onde fizeram a sua celebração penitencial. De imediato foram todas atendidas individualmente pelo seu confessor.

Dia 20 — Domingo — o 5.º da Quaresma. Era a nossa Comunhão Pascal.



Imagem de Nossa Senhora das Dores e Senhor dos Aflitos veneram-se na igreja paroquial de Belinho.

Pascal, foi a celebração penitencial, sábado, dia 19 de Março. Logo de manhã, toda a comunidade paroquial convergia para a igreja. Depois da celebração penitencial, um número razoável de confessores atendeu todos os penitentes.

Era pela volta do meio dia a ocasião da catequese. Cerca de 300 crianças da catequese e 40 catequistas, com o seu pároco à frente respondiam à chamada. Depois de pedagogicamente organizadas no adro paroquial deram entrada na

De tarde, pelas 3 horas, saía a Procissão do Senhor dos Passos, com cerca de 300 figuras alegóricas. Foi deveras tocante toda esta paraliturgia.

De notar o brilho e grandeza da Procissão que em nada ficou a dever aos anos anteriores. Entre outras promessas e ofertas é de notar a túnica da imagem do Senhor dos Passos que foi oferta da Sr.ª Maria de Faria, do lugar do Outeiro. Toda a comunidade está de parabéns.

Melhoramentos

Muitos têm sido os melhoramentos realizados nesta paróquia. Merece especial relevo as instalações sanitárias públicas nas imediações do adro da igreja paroquial, cuja abertura ao público se verificou no dia 20 de Março.

É obra das autarquias locais.

Também diversos e vários têm sido os arranjos e arruamentos em todos os caminhos e acessos desta freguesia.

A partir de agora, 3 pirâmides ponteadas a indicar o céu, estão no alto da guia sobre o muro que ladeia a capela de Nossa Senhora. São obra do canteiro Fernando Alves, do lugar do Outeiro.

Dia da Árvore

Para assinalar o dia internacional da árvore — 21 de Março — foram plantadas 8 tílias no nosso adro paroquial. Já há muito tempo que se fazia notar a falta desta urbanização.

Catequese

Digno de registo o lançamento de mais uma pagela da catequização. Trata-se de um desdobrável de Nossa Senhora das Dores e Senhor dos Aflitos.

Foi recebido com o melhor dos acolhimentos.

Jovens em Caminhada

Vai já para 4 anos que nesta paróquia trabalha muito activamente um grupo de jovens em favor dos outros jovens.

É o grupo «Partilha».

Para celebrar a Páscoa jovem, 6 elementos deste grupo deslocaram-se, nesta Semana Santa, à cidade de Braga para no Centro Apostólico do Sameiro serem interpelados por Jesus jovem e responder aos problemas do nosso tempo. O grupo «Partilha» está a organizar um encontro diocesano na nossa paróquia que terá ocasião no dia 5 de Junho. O tema para este encontro é «O jovem e a Redenção».

Será uma resposta a Cristo jovem neste ano Jubilar da Redenção.

Grupo Coral

Mais uma vez o nosso grupo coral — de Nossa Senhora da Guia — vai participar no encontro de coros paroquiais da diocese de Braga. Os ensaios preparatórios têm estado à altura.

O encontro realizar-se-á na cidade de Guimarães, na igreja de São Paio no dia 15 de Abril.

Baptismos

No dia 6 de Março do ano em curso, foi baptizada solenemente Maria Marlene da Silva Alves, filha de Querubim Miranda Alves e de Deolinda da Silva, residentes no lugar das Lages.

No dia 30 do mesmo mês, por se encontrar muito mal, foi baptizado solenemente Bruno Fernando da Silva Miranda, filho de Fernando Pires Miranda e de Maria Rainha Cruz da Silva, residentes no lugar do Outeiro.

Que Deus lhes conceda as mais abundantes e escolhidas bênçãos do céu e que como cristãos e filhos de Deus saibam percorrer os caminhos de rectidão do Evangelho!

Casamentos

No dia 19 de Março, na capela da Senhora da Saúde, em Esposende, uniram os seus destinos pelos laços sagrados do Matrimónio, Joaquim Matos Cachada, filho de Vitorino Gomes Cachada e de Maria Arminda de Matos Ferreira, natural de Vila Cova, e Arminda Fernanda dos Santos Ferreira, filha de José Ferreira Clemente e de Rita do Carmo dos Santos Ferreira.

Na capela de S. Lourenço, no dia 26 de Março, fundaram também um lar cristão António Ramalho Figueiredo, filho de Abílio Miranda Figueiredo e de Carolina da Silva Ramalho, natural de Vila Cova, e Maria José Pires Couto André, filha de Joaquim Gonçalves Couto André e de Elisa Pires Carneiro, natural da freguesia das Marinhas.

Aos novos lares cristãos auguramos as maiores venturas e felicidades!

Óbitos

No passado dia 8 de Março, deixou o nosso convívio, tendo partido para a casa do Pai, Manuel da Silva Vilas Boas, filho de António Vilas Boas e de Maria Marques da Silva, nascido a 16 de Fevereiro de 1908 e que residia no lugar de Bicudo desta freguesia.

No dia 13 do mesmo mês, faleceu Joaquim Barbosa, filho de António José Barbosa e de Ana Antónia Pires, nascido no dia 17 de Agosto de 1923 e que residia no lugar de Outeiro.

No dia seguinte, isto é, no dia 14, deixou também o nosso convívio, Albino José Pires, filho de José Pires e de Teresa da Torre, nascido a 5 de Junho de 1904 e que residia no lugar de Outeiro.

No dia 27, também a morte nos levou Gregório da Silva Martins, filho de José da Silva Martins e de Maria Gonçalves dos Santos, nascido a 21 de Dezembro de 1900 e que residia no lugar das Lages.

As famílias enlutadas apresentamos sentidas condolências. Que Cristo Ressuscitado a todos conforte na sua dor e no seu luto!

Festa-Romaria em honra de Santo Amaro e S. Brás

Foi com grande brilho e muita afluência deromeiros e forasteiros que se realizaram as festas-romaria em honra de Santo Amaro e S. Brás.

Este ano foi marcado por uma novidade que muito agradou a todos — foi o itinerário da procissão, pois no regresso à igreja desceu pela nova estrada — chamada de Santo Amaro — entrou na Estrada Nacional junto ao Sr. Mó e subiu a avenida em direcção à Igreja.

No final de tudo verificamos a relação das contas, assim:

Receita	400.510\$00
Despesa	346.454\$50
Saldo positivo	54.055\$50

VILA-CHÃ

Comunhão Pascal das Crianças

Por iniciativa das professoras primárias, foi feita a comunhão pascal das crianças da Escola Primária e da Telescola, no dia 25 de Março. Não podemos deixar de felicitar as professoras por este testemunho público de vivência cristã. Felicitamos também as crianças pela sua presença e pela compostura com que souberam portar-se dentro da igreja. Oxalá que as nossas crianças não esqueçam estes exemplos que as professoras lhes vão dando ... e que se mantenham, pela vida fora, cristãos convictos, conscientes e responsáveis!

Confissões Quaresmais

Também no dia 25 de Março, foram atendidas de Confissão todas as pessoas que o desejaram e, graças a Deus, foram muitas!

Bom será que o nosso povo continue a saber cumprir os seus deveres cristãos. Tem sabido fazê-lo. Oxalá continue!

Visita aos Doentes

Na Quinta-feira Santa, foi feita a visita aos doentes pelo Pároco, para que

(Continua na pág. 6)

APÚLIA

MARÇO

Baptismos

13 — Paula Cristina, filha de José Maria Barros da Silva e de Maria Jacinta Almeida do Vale, residentes no lugar da Areia.

— Rui César, irmão gêmeo da anterior.

Óbitos

9 — João Amândio, de cinco meses de idade, filho de António Barbosa Rodrigues e de Natalina Vilas Boas Torres, residente no lugar da Areia.

10 — Manuel de Jesus Alves Queiroga, de 65 anos de idade, casado com Albertina Lopes Devesa, filho de Amâncio Alves Queiroga e de Deolinda de Jesus Gomes, residente no lugar da Areia.

16 — Maria Helena Agra do Paço, de 30 anos de idade, solteira, filha de Celestino Gonçalves do Paço e de Deolinda Agra do Paço, residente no lugar da Areia.

17 — Júlio Rodrigues Carvalho, de 73 anos de idade, viúvo de Rosa Alves Correia, filho de Júlio Rodrigues Carvalho e de Maria Fernandes Ribeiro, residente no lugar da Areia.

21 — Manuel Vilas Boas Torres, de 33 anos de idade, filho de Zacarias Fernandes Torres e de Lucinda Moreira de Sá Vilas Boas, casado com Maria Noémia Branco da Costa Torres, residente no lugar da Areia.

Casamento

No dia 12, contrataram matrimónio Jorge da Silva Leite, solteiro, filho de José Martins Leite e de Maria de Lurdes da Silva, com Ana Maria Lurdes Leite, solteira, filha de Manuel Ferreira Leite e de Maria de Lurdes, residentes nesta freguesia, no lugar de Criaz.

MARINHAS

1 - Ano Santo da Redenção

Dia do Doente

No passado dia 20 de Março, dia mundial do doente, a nossa comunidade viveu o acontecimento proporcionando não só uma Missa mais solene aos irmãos que sofrem, mas também um convívio-lanche no Salão do Centro Paroquial. Promovido este convívio pela Legião de Maria que nesse dia celebrava a sua grande festa da Acies, a festa em causa teve o condão de congregar doentes, velhinhos, jovens e crianças, num ambiente verdadeiramente familiar onde não faltou humor, alegria, música e amizade.

Parabéns a todos os que o promoveram e nele participaram.

Caminhos

No mês passado noticiávamos a conclusão de obras em vários caminhos da nossa freguesia, felizmente hoje podemos informar que mais dois se concluíram em Rio de Moinhos, o que vai de Nossa Senhora das Neves até à estrada real e passa junto da casa do Sr. Mário M. G. Patrão e o que vem da mesma estrada real e passa junto da casa do Sr. Manuel Cavalheiro. Mas, além destes dois de grande alcance para o lugar em causa, também foi arranjado o acesso à Escola Primária de Góios.

Por aqui podemos concluir que não foi em vão que Marinhas escolheu os que

VILA-CHÃ

(Continuado da pág. 5)

estes tivessem a oportunidade de se confessarem e de comungarem. Foi visível a alegria dos nossos doentes.

Fazemos votos de rápidas melhoras e sobretudo pedimos instantemente ao Senhor que os conforte e lhes dê a todos muita resignação cristã no meio do sofrimento em que se vêem mergulhados!

Festa da Páscoa

Decorreu no meio da mais esfuizante alegria, como já é habitual. A visita pascal, uma tradição cristã muito querida ao nosso povo, foi vivida com grande entusiasmo e calor humano, sobretudo por parte da juventude. Pena temos de que muitos dos nossos conterrâneos a tenham celebrado no luto e na dor! Que Cristo Ressuscitado a todos conforte!

Curso de «Tricot-Crochet»

No dia 26 de Março, teve início, no nosso Salão Paroquial, um curso de «tricot-crochet» destinado às jovens da nossa freguesia e a todas as demais pessoas que se interessam por estes trabalhos. Que seja verdadeiramente útil e proveitoso para todas as pessoas que o frequentarem são os nossos votos!

Curso para Noivos

Mais uma vez o pároco chamou a atenção dos jovens da nossa paróquia para o Curso de Preparação para o Matrimónio, a realizar em Esposende. Infelizmente os jovens da nossa paróquia não se sentem motivados para participarem nesses cursos. E é pena. Um passo tão importante na vida, como é o casamento, merecia uma preparação mais consciente por parte dos nossos jovens! Ou não teremos razão?!

hoje estão à frente na administração da freguesia.

Sinos

A subscrição para pagar a automatização dos sinos continua presentemente e o montante existente é de 343.800\$00 faltando apenas 31.127\$00. Felizmente começam a chegar ofertas de emigrantes.

Celebração Baptismal

Seguindo as normas da Igreja, a Virgília Pascal foi assinalada além das outras cerimónias pela celebração baptismal que tornou filhos de Deus as seguintes crianças:

João Carlos — filho de Manuel Amaro Alves Marques e de Maria Alice F. Loureiro Marques, de Góios.

Ricardo — filho de José Vitorino Vieira e de Maria de Lurdes A. Cepa, de Rio de Moinhos.

Nuno Filipe — filho de António Novais de Faria e de Maria Alice V. C. Calheiros, de Góios.

Fernando Miguel — filho de Fernando Enes Carneiro e de Rosa Maria C. da Silva Carneiro, de Rio de Moinhos.

Carlos Manuel — filho de Manuel Mota Fernandes e de Maria Esmeralda Enes Carneiro Fernandes, de Rio de Moinhos.

Luís André — filho de António Carvalho Coutinho e de Maria Olívia Martins Barbosa, de Outeiro.

Rolando — filho de Emílio Manuel Coelho e de Maria Isabel Góis Coelho, de Igreja.

Sandra Manuela — filha de José Santamarinha Curvão e de Teresa de Jesus M. de Matos Curvão, de Outeiro.

Cidália Cristina — filha de Armando Afonso Morgado e de Júlia André Barbosa, de Monte.

Verónica Armada — filha de Armando Torres da Costa e de Rosa Maria P. Carneiro da Costa, de Rio de Moinhos.

Helena Patrícia — filha de Albino do Alto Martins e de Ilda Maria E. de Abreu Martins, de Abelheira.

Casamento

No dia 26 de Março receberam o Sacramento do Matrimónio:

António Ramalho Figueiredo, filho de Abílio M. Figueiredo e de Carolina da S. Ramalho e Maria José Pires Couto André, filha de Joaquim G. Couto André e de Elisa Pires Carneiro, do lugar de Cepães.

Bodas de Prata

Vão comemorar os seus 25 anos de vida matrimonial, durante o mês de Abril, os seguintes casais, a quem felicitamos:

No dia 12 — António Fernando Martins Viana e Valentina C. Gonçalves Neiva, de Rio de Moinhos.

— Manuel Coutinho Inês e Maria dos Anjos P. M. Cepa, de Cepães.

26 — Joaquim Pereira G. Marques e Maria da Apresentação Amaro de Areia, de Outeiro.

30 — Rosa Arlete P. Gonçalves Marques e José Alves da Cruz, de Pinhote, mas ausentes no Brasil.

Óbito

No dia 8 de Março faleceu Teresa Marques Fins. A extinta que contava 82 anos de idade, residia em Pinhote.

ORIGEM BÍBLICA DO ANO SANTO

Disse que Bonifácio VIII, ao instituir o Ano Santo, se inspirou no «Ano Jubilar Judaico». A ele se referem as passagens bíblicas do Levítico (25, 8-55).

O Ano Jubilar, que entre os Judeus se comemorava de meio em meio século, era um ano de vida pública especial, assinalado:

a) pela abstenção do trabalho normal;

b) pela restituição, ao estado anterior, da distribuição originária das propriedades das terras;

c) pelo não cultivo da terra, para que descansasse;

d) pela remissão das dívidas em aberto;

e) pela libertação dos escravos hebreus.

FINS DO ANO SANTO

Com a instituição do Ano Santo pretendem-se finalidades muito concretas. Enumeramos as principais:

a) Levar-nos a reflectir sobre o que somos aos olhos de Deus: Seus filhos, chamados a viver uma relação de Amor com Ele e com os outros.

b) Lembrar-nos que somos pecadores. O pecado é uma realidade que não podemos ignorar e de que temos de nos corrigir.

c) Dar-nos a certeza de que Deus nos ama e está pronto a perdoar-nos.

d) Fazer-nos compreender o valor da penitência, no que implica de renúncia, sacrifício, esforço por uma vida melhor, na reconciliação com Deus e os irmãos.

e) Ensinar-nos mais vitalmente que só Cristo é o nosso Salvador.

f) Ajudar-nos a viver em verdadeira comunhão com a Santíssima Trindade e em comunhão com os nossos irmãos.

g) Pensarmos que temos a ajuda de Deus e da Virgem para cumprirmos bem as nossas obrigações.

O PRESENTE ANO SANTO

A propósito do presente Ano Santo da Redenção há três documentos que convém ler, para que se saiba o que, ao proclamar este Jubileu extraordinário, João Paulo II pretende: o discurso aos Cardeais e à Cúria Romana, em 23 de Dezembro de 1982; a Bula de proclamação do Ano Santo, «Aperite portas Redemptori» (Abri as portas ao Redentor), de 6 de Janeiro de 1983 e a Carta do Santo Padre aos Bispos de todo o mundo, datada de 25 do mesmo mês. Os dois primeiros encontram-se num livrinho das edições A. O.

No pensamento do Sumo Pontífice

Jovens

A fim de melhor servirem o grupo de adolescentes estiveram presentes num fim de semana, no Centro Apostólico do Sameiro, quatro das suas monitoras.

— Também a fim de dinamizar o grupo de Jovens em Caminhada, estiveram no Sameiro a participar na Páscoa Jovem, dois elementos do grupo.

— Promovido pelo grupo de Jovens em Caminhada, está a ser realizado neste fim de semana, 9 e 10 de Abril um passeio-convívio de autocarro à capital.

fique o Ano Santo da Redenção não deve separar-se da VI Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos, que principia em 29 de Setembro, e cujo tema é «A Reconciliação e a Penitência na missão da Igreja».

A finalidade deste Jubileu é «dedicar um ano inteiro à especial comemoração da Redenção, a fim de que esta penetre mais profundamente no pensamento e na actividade de toda a Igreja».

É um «tempo forte, durante o qual cada um dos cristãos é chamado a realizar mais profundamente a reconciliação com o Pai no Filho», o qual «só alcançará plenamente os seus objectivos se levar a um empenho novo de cada um e de todos em prol da reconciliação não apenas entre os discípulos de Cristo, mas também entre todos os homens, e, ainda, ao serviço da paz entre todos os povos. Uma fé e uma vida autenticamente cristãs não-de-necessariamente desabrochar naquela caridade que edifica a verdade e promove a justiça».

«A extraordinária celebração jubilar da Redenção visa, antes de mais nada, reavivar nos filhos da Igreja Católica a consciência de que a sua condição privilegiada não se deve atribuir aos próprios méritos, mas sim a uma graça especial de Cristo; pelo que, se a ela não corresponderem com os pensamentos, palavras e acções, bem longe de se salvarem, serão antes mais severamente julgados».

«Por consequência, todos os fiéis devem sentir-se sobretudo chamados a uma aplicação especial à penitência e à renovação».

«Uma das finalidades principais do Ano da Redenção é também a de fazer viver de modo particularmente intenso, antes, se for necessário, a de descobrir a força renovadora da vida sacramental na Igreja».

Variante à Estrada Nacional 13 Vila do Conde e Póvoa

Segundo «O Notícias da Póvoa de Varzim» encontram-se na fase final os estudos do novo traçado da variante à estrada nacional n.º 13, entre Vila do Conde e Póvoa de Varzim, devendo o respectivo projecto ser entregue no próximo mês de Maio.

O seu custo, por estimativa, é de 900 mil contos e a situação da variante é a seguinte: extensão-variante, 12 Km; acessos a Vila do Conde, 3 Km; acessos à Póvoa, 1,5 Km, totalizando 16,5 Kms.

O estudo prevê para já a construção de 1 faixa/2 vias, de modo a tornar financeiramente exequível a sua realização, sendo, no entanto, as expropriações feitas de modo que, oportunamente, a estrada possa ser alargada para 2 faixas/4 vias.

Entre estas faixas existirá um espaço de 7 metros que só será ocupado na construção da 3.ª fase, quando o aumento de trânsito vier a demonstrar a necessidade de mais 2 vias.

Todas as vedações serão feitas no momento actual e prevendo já a última fase da construção; e o acesso à variante também será vedado.

O CONCELHO DE ESPOSENDE no Inquérito Paroquial de 1845

23 — VILA COVA

(continuação)

Este culto desenvolveu-se muito no país nos séculos XVII e XVIII, inserindo-se a capela de Vila Cova neste contexto de generalização. Deve-se à devoção de Manuel Ferreira, que requereu ao arcebispo de Braga a necessária autorização para edificar uma capela com a invocação e a imagem da Senhora da Conceição. «para maior serviço de Deus e veneração de Sua Mãe Santíssima Senhora Nossa».

Tal ermida ficaria no lugar de Mareses (*sic*), que constava então de vinte fogos vizinhos, não possuía capela al-

Pelo Rev.mo P.e Dr. Franquelim Neiva Soares, Professor de História no Liceu de Braga.

guma e ficava muito distante da igreja paroquial; situar-se-ia na estrada pública à porta das casas onde morava, por se tratar de sítio decente.

No requerimento não consta a data, mas não andaria muito longe da da escritura irrevogável e hipoteca dos bens de raiz para a sua fábrica e conservação, que se fez, em 6 de Março de 1737, na vila de Esposende nas casas de morada do sargento-mor Manuel Caminha e Moraes. Nela doaram-se as seguintes propriedades: um campo com uveiras, paúis e prados no lugar de Frossos, em Curvos; uma leira de terra lavradia no lugar de Terroso, em Palmeira de Faro; uma leira de terra lavradia no lugar de Mareses (*sic*), aonde chamavam a Vinha Grande; seis medidas pagas por António Domingues e sua mulher, impostas na leira chamada a Cortinha das Laranjeiras; do pinhal e mato de Carvalhido, sito na Agra de Mareses (*sic*), tudo o que constava vão ser da capela que instituiu o Padre Francisco Gonçalves, na casa de que era então administrador o Padre Manuel Ferreira Linhares, filho do mesmo instituidor da capela da Senhora da Conceição; metade da devesa chamada as Bouças (e anteriormente a Vinha de Baixo), sita também no lugar de Mareces, pois a outra metade pertencia à outra capela já referida; e, por fim, o campo chamado a Fonte dos Friandos (?). Todas estas propriedades eram dízimos a Deus, sem frero nem pensão alguma, administrando ele doador tudo isso em sua vida; após a sua morte passaria a seus sucessores, com a obrigação de lhe mandarem celebrar nela cinco missas rezadas, sendo uma a Nossa Senhora no dia 8 de Dezembro e as demais em qualquer dia, as quais seriam aplicadas pelas almas do fundador, da sua mulher já falecida Esperança de Linhares, dos seus pais e sogros, de suas duas filhas já defuntas, de suas duas filhas ainda vivas, do seu filho sacerdote e das almas dos defuntos de suas obrigações, ao tempo e futuros, ascendentes e descendentes; no caso de estas almas não precisarem, aplicar-se-iam pelas almas do fogo do purgatório. O primeiro administrador à sua morte era o seu filho padre Manuel Ferreira Linhares e, na falta dele, o outro filho João Ferreira Linhares.

Apresentado o requerimento ao cabido de Braga sede vacante, o processo

seguiu os seus trâmites legais com uma velocidade extraordinária para o tempo, decorrendo desde 10 a 22 de Maio de 1737. O reitor do templo que deu as informações a nível local foi o padre José dos Santos Rebelo, que informou, em 18 de Maio, o seguinte: o lugar era muito apto e conveniente; o sítio muito decente, com porta para a estrada pública e perto de muitas casas; as propriedades doadas eram livres e desembargadas, dízimas a Deus, sem pensão alguma para a doador e todas lhe cabiam na terça sem prejudicar as legítimas dos filhos; todas juntas rendiam muito bem, livres dos encargos e gastos do cultivo, vinte e cinco mil réis; a capela era de muita utilidade para os moradores desse lugar, em razão de ficar muito distante da igreja paroquial e de nela se poder celebrar no tempo de inverno para administrar os sacramentos aos enfermos, o que de outro modo não se podia fazer com a devida decência.

A licença foi concedida, em 22 de Maio, com as seguintes condições: fazer-se a capela com toda a decência, ter porta para a via pública, não ter janela nem tribuna nem fresta ligando para as casas de morada do instituidor e, finalmente, depois de construída seria pedida licença para a sua bênção.

Fruto da devoção de Manuel Ferreira e sua família, família boa, numerosa e crente, com vários sacerdotes na família, a ermida chegou até nós intacta, bem conservada e asseada; por outro lado, os actuais administradores prezam-se dela e veneram-na com toda a solicitude.

Nos últimos oito anos apareceram mais duas capelas na área desta importante freguesia, índice da profunda religiosidade do povo e do acendrado zelo do seu pároco, tão zeloso como culto e virtuoso.

No primeiro de Janeiro de 1975, durante as comemorações do ano santo, inaugurou-se, no lugar de Samo, uma estátua de granito em honra de S. Pedro, do escultor da freguesia Severino de Sá Cachada, com atelier na Areosa; em pouco tempo construiu-se aí uma ermida em honra do mesmo santo com donativos de toda a freguesia, mas sobretudo da população dos lugares de Banho e Samo, a qual foi inaugurada em 19 de Junho do ano seguinte.

A última, em honra de S. João Baptista, construiu-se nos «Barreiros» pertencentes a Vila Cova, em terreno baldio cedido para o efeito pela junta de freguesia; foi inaugurada em 25 de Junho de 1978; trata-se de um edifício digno, cuja imagem é do mesmo escultor da freguesia.

Esta paróquia tem sido alvo, nos últimos quinze anos, de uma vasta obra de renovação espiritual e temporal, de que são índice as duas capelas, a renovação da residência paroquial e a construção do actual centro paroquial.

N.º 18
BANHO

Orago: Salvador; fogos: 30; habitantes: 180. Dista de Braga léguas: 4 e um quarto; de Barcellos (*sic*), cabeça do arceprelado e do concelho, 1 e um quarto. Tem de cõgrua 100\$000 réis. Tem casa de residência. É cabeça de círculo de palestra.

[Igreja]

A igreja está segura, mas precisa de alguns reparos. Não tem Santíssimo. Tem falta de paramentos.

[Capelas]

Tem junto ao adro da igreja uma capela; orago Nossa Senhora da Luz.

SACERDOTES DE ONTEM

Já foi dito que o Cónego Cepa após a ordenação sacerdotal fixou residência em Mar; mas acrescenta-se agora o pormenor de ter sido Capelão em Antas (julgo que apenas para celebrar aos Domingos e Festas de preceito) até ser nomeado pároco de Gemeses. Fica assim explicada a interrogação que acompanhou a referência publicada por não estar devidamente esclarecido.

Em Gemeses o Cónego Cepa residiu numa casa do lugar da Quinta, que cristã e gratuitamente lhe foi cedida pela ilustre Família Rendeira — Família do saudoso Prior Nogueira, já que o Cónego Abade reservou como exclusiva pertença sua a residência paroquial, confiando-a somente à guarda e morada da irmã que com ele vivia.

Em Gemeses o Cónego Cepa foi acompanhado por sua irmã Beatriz — aquela que viria a ser a dedicadíssima companheira até à morte do irmão querido.

E que dizer da acção paroquial do Cónego Cepa em Gemeses?

Como se tratava de uma situação provisória, e até precária, a actividade do Cónego Cepa nesta paróquia tinha necessariamente de se limitar aquilo que era essencial para a vivência cristã das almas que lhe estavam confiadas. E dentro deste condicionalismo, isso sim, a acção paroquial do Cónego Cepa foi efectivamente exemplar. Fomentou zelosa e arduamente a vida de piedade — oração, actos religiosos, frequência de Sacramentos, catequese das crianças (tudo muito descurado pelos motivos já expostos), trabalho pastoral em que lhe não faltou o fraternal auxílio dos colegas vizinhos, até

CÓNEGO MANUEL MARTINS CEPÁ

então afastados de Gemeses, como foi dito. E o bom povo de Gemeses, na sua quase totalidade, a breve trecho começou a apreciar, estimar e sentir a influência cristianíssima que o belíssimo coração sacerdotal do Cónego Cepa exercia nas almas, e correspondeu, dedicada e agradecidamente, ao labor apostólico do seu novo pároco. Recordo-me, e é justa a referência, da transformação cristã operada na paróquia em tão limitado lapso de tempo, um período bem curto decorrido desde os primeiros dias de 1918 até meados de Julho de 1922.

Nesta altura regressou de França o Cónego Abade, e o Cónego Cepa teve que se retirar para a sua terra natal.

Em Outubro seguinte foi chamado a servir como prefeito do Seminário de Braga; mas também aqui se não demorou muito tempo, porque em 26 de Junho de 1924 o Cónego Cepa tomou posse, como pároco colado, da freguesia de Alvarães, Viana do Castelo, onde durante quase 42 anos desenvolveu uma extraordinária e notabilíssima actividade pastoral, somente muito própria de um pároco modelar.

Cauto, delicado, prudente no falar, reagindo de um modo muito pessoal e humilde a tudo quanto ferisse a virtude do seu ouvir, todo ele era activo, dinâmico, desprendido, dedicado e sacrificado no agir.

O Cónego Cepa transmitia naturalmente às almas a alta espiritualidade de que estava repleto o seu bondoso coração.

Como eu me sentia deveras impressionado e edificado quando, satisfazendo amigos convites ou ajudando em vários Lausperenes da paróquia (sempre em dia do seu aniversário natalício) o ouvia interpellar os paroquianos com este insistente convite: — Rezaí, rezaí todos comigo ao Senhor, em voz alta e sem respeito humano — «Pai Nosso...».

E aquele bom povo correspondia, numa belíssima manifestação de fé, tornando mais fervorosos os actos religiosos, como evidente sinal de verdadeiro amor a Deus.

A sós comigo ia pensando então: — Que belíssima e santa formação sacerdotal a deste bom Reitor!

Mas muito há a dizer sobre a acção pastoral do Cónego Cepa em Alvarães, tão notável ela foi no campo espiritual como no cultural e material, e que importa recordar. Assim o atesta, muito louvavelmente, o seu ilustre sucessor, a quem antecipadamente endereço o meu melhor agradecimento pela sua valiosíssima colaboração.

Está muito arruinada e incapaz de nela se poder celebrar. Não tem paramentos alguns e, finalmente, só tem as paredes. Sua fábrica era por conta da extinta comenda de Banho.

Não tem oratórios.

Pároco

Bento Marques Pereira; reitor; idade 54 anos. É pároco desde 1826 e colou-se em 1827. Antes de pároco nesta freguesia foi encomendado na de Vilar de Perdizes. Não residiu desde Fevereiro de 1834 até à restauração do governo da Rainha, por ser culpado como afecto do Governo Representativo, que rege estes reinos. Frequentou Filosofia, Teologia Dogmática e Moral. Tem apitidão física e moral para poder continuar. Tem tido e tem regular conduta religiosa, moral e política. Tem desempenhado seus deveres. Tem os livros dos assentos limpos, numerados, rubricados e escritos com a necessária clareza.

Não tem sacerdotes nem clérigos nem ordinandos.

Esta freguesia vai suprimida. (A. D. B., Inquéritos, Arciprestado de Barcellos, de 1845, fl. 21).

N.º 108

Vila Cova

Orago: Santa Maria; fogos: 201; habitantes: 940. Dista de Braga léguas: 4 e 1 quarto; de Barcellos (*sic*), cabeça do arceprelado e do concelho, 1 e 1 quarto. Tem de cõgrua 240\$000 réis. Tem cura com cõgrua de 30\$000 réis. Tem casa de residência. Pertence à palestra de Banho.

[Igreja]

A igreja está segura, mas necessita de alguns reparos. O sacrário está decente com o Santíssimo. Tem os paramentos necessários.

[Capelas]

Tem no lugar do Outeiro uma capela; orago S. Brás. Está segura e decente para nela se poder celebrar. Tem os paramentos necessários. Sua fábrica é por conta da Junta de Paróquia.

Outra no lugar de Mareces; orago Nossa Senhora da Conceição. Está segura e decente para nela se poder celebrar. Tem os paramentos necessários. Sua fábrica é por conta de José Joaquim dos Santos Portela, da freguesia de Palmeira do Faro, deste arceprelado.

(continua na pág. 8)

Para lucrar as graças próprias do Ano Santo não é preciso ir a Roma. Roma não monopoliza o Jubileu.

Disse o Santo Padre na alocução que fez ao Sacro Colégio e aos membros da Cúria Romana, em 23 de Dezembro de 1982:

A celebração da Redenção não pode limitar-se a Roma (...). O Jubileu é concedido em favor de todos os fiéis, onde quer que vivam». (...)» É verdade que Roma se oferece a todos os peregrinos com o seu carácter único, com as suas recordações apostólicas, com as suas celebrações em que está presente o Papa e com a sua secular prática de organização. Ela, porém, não deseja monopolizar um tesouro que é de todos; e quer que o Jubileu se celebre com os mesmos direitos e os mesmos efeitos espirituais em toda a Igreja local, em todo o mundo».

«O Jubileu, portanto, será celebrado contemporaneamente em toda a Igreja, tanto em Roma como nas Igrejas locais, durante o mesmo ano».

No n.º 11 da Bula «Abri as portas ao Redentor» o Santo Padre diz claramente ser seu desejo «que se dê uma importância fundamental às duas principais condições requeridas para lucrar todas as indulgências

2 - Ano Santo da Redenção

plenárias, ou seja: à Confissão sacramental, pessoal e íntegra, na qual se dá o encontro da miséria do homem com a misericórdia de Deus; e à Comunhão eucarística, dignamente recebida».

O Santo Padre indica, depois, várias maneiras para se poder lucrar a indulgência do Jubileu:

a) Participar devotadamente numa celebração comunitária, organizada — em plano diocesano ou, se estiver em conformidade com as indicações do Bispo, também nas paróquias singularmente consideradas — para ganhar o Jubileu. Em tal celebração deverá ser inserida uma oração segundo as intenções do Papa, em particular para que o acontecimento da Redenção possa ser anunciado a todos os povos e para que em todas as nações aqueles que crêem em Cristo possam professar livremente a própria fé. É para desejar que a celebração seja acompanhada, na medida do possível, de uma obra de misericórdia, na qual o penitente prossiga e manifeste o próprio empenho de conversão.

b) Visitar individualmente, ou então — o que seria preferível — juntamente com a própria família, uma das igrejas ou lugares a seguir indicados; e aí, dedicar-se durante alguns momentos à meditação e renovar a própria fé, com a recitação do «Credo» e do «Pai Nosso», e orando pelas intenções do Papa.

Quanto aos lugares a visitar escreve o Santo Padre que, fora de Roma, o Jubileu poderá ser lucrado visitando uma das igrejas que os Bispos estabelecerem. Na escolha de tais lugares, entre os quais naturalmente deve ser incluída, antes de mais, a Catedral, os Bispos hão-de

ter presentes as necessidades dos fiéis, mas também a oportunidade de ser mantido, na medida do possível, o sentido da peregrinação.

Todos aqueles que, por motivo de saúde abalada, não puderem deslocar-se a uma das igrejas indicadas pelo Ordinário do lugar, poderão ganhar o Jubileu fazendo a visita à própria igreja paroquial. Para os doentes, impedidos de fazer tal visita, bastará que se unam espiritualmente ao acto realizado para ganhar o Jubileu pelos próprios familiares ou pela própria paróquia, oferecendo a Deus as suas orações e os seus sofrimentos.

O CONCELHO DE ESPOSENDE no Inquérito Paroquial de 1845

(Continuado da pág. 7)

Outra no lugar de Samó; orago São João Baptista. Está segura e decente para nela se poder celebrar. Tem os paramentos necessários. Sua fábrica é por conta de D. Ana Ferreira de Linhares, desta freguesia.

Não tem oratórios.

Pároco

António José Gonçalves, reitor; idade: 41 anos. É pároco colado desde 2 de Junho de 1834, e antes foi vigário colado na de Santa Maria de Touguinha, arciprestado de Vila do Conde; depois de pároco não serviu emprego al-(fl. 122 v.) gum eclesiástico. Frequentou Filosofia, Teologia Dogmática e Moral. Tem residido sempre. Tem aptidão física para poder continuar. Sua conduta política é e tem sido boa. Tem desempenhado seus deveres. Tem os livros dos assentos limpos, numerados, rubricados e escritos com a necessária clareza.

Tem 4 sacerdotes. Não tem clérigos. Tem 1 ordinando.

Sacerdotes

Constantino Luís Alves: 71 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última ordem a 3 de Abril de 1802. Tem licenças para celebrar e confessar enquanto se não mandar o contrário, com data de 18 de Setembro de 1844; o último exame que fez em Moral foi a 18 de Setembro de 1823, por 4 anos. Foi muitos anos cura nesta freguesia, e também foi encomendado. Frequentou Filosofia e Moral. Tem tido e tem boa conduta. É muito doente e, por isso, apenas tem aptidão para usar das suas ordens.

António José Moreira; idade: 59 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última ordem a 12 de Junho de 1813. É cura nesta freguesia e usa das suas ordens em virtude da carta de cura que tem, com data de 27 de Junho de 1845; e tem exame em Moral, Cerimónias e Oratória Sagrada por 4 anos, com data de 28 de Junho de 1843. Foi encomendado nas freguesias de Vilar do Monte e na de S. Cláudio de Curvos, deste arciprestado. Frequentou Filosofia, Teologia Dogmática e Moral. Tem tido e tem boa conduta. Tem aptidão para ser pároco e continuar no uso de suas ordens (fl. 123).

José Maria Gomes; idade: 75 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última ordem a 21 de Setembro de 1799. Tem licenças para celebrar e confessar por 2 anos, com data de 22 de Outubro de 1844; e exame em

Moral e Cerimónias por 6 anos, com data de 15 de Outubro de 1844. Foi cura nesta freguesia mais de trinta anos. Frequentou Filosofia e Moral. Tem tido e tem boa conduta. Tem aptidão para ser pároco e continuar no uso de suas ordens.

Manuel José da Costa; idade: 59 anos. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Recebeu a última ordem a 18 de Dezembro de 1813. Tem licenças para celebrar e confessar pelo tempo que lhe resta de aprovação, com data de 22 de Julho de 1844; e exame em Moral e Cerimónias por 3 anos, com data de 29 de Maio de 1843. Foi encomendado na freguesia de Banho, deste arciprestado. Frequentou Filosofia e Moral. Tem tido e tem boa conduta. Tem aptidão para ser pároco e continuar no uso de suas ordens.

Ordinandos

João Bernardino Martins de Miranda, filho de José Martins de Miranda. Natural desta freguesia e nela domiciliário. Tem boa conduta e dá provas de vocação. Não tem património nem impedimento algum para não ordenar-se.

Esta freguesia deve continuar a ser paróquia unindo-se-lhe a freguesia de Banho, desmembrando-se-lhe o lugar de Mareces, que deve ser unido à freguesia de Curvos. Vide Curvos (fl. 123 v.º).

(A. D. B., Arciprestado de Barcellos, de 1845, fl. 122 v.º-123 v.º).

SOU LIVRE...

— SOU LIVRE quando, após ter amado as coisas e os homens, eles ficam mais livres e eu menos escravo.

— SOU LIVRE quando aceito a liberdade dos outros.

— SOU LIVRE quando, para mim, a liberdade vale mais que o dinheiro.

— SOU LIVRE quando consigo descobrir a parcela de bondade que existe em cada ser criado.

— SOU LIVRE se a minha lei é o Amor.

— SOU LIVRE quando me sei dar a todos sem exigir possuí-los.

— SOU LIVRE sempre que defendendo a liberdade dos outros.

— SOU LIVRE quando creio que Deus é maior que o meu pecado.

— SOU LIVRE enquanto me não resignar a não o ser.

(Adaptado de JUAN ARIAS)

Panorâmica

— O Papa João Paulo II visitará o seu país natal, a Polónia, de 16 a 22 de Junho p. f., e visitará Moçambique em Novembro.

— Em Cernache — Coimbra, o P.º Nogueira Roque morreu, repentinamente, quando celebrava a Santa Missa.

— De 1970 a 1980 o número de católicos no mundo aumentou 19 %, passando para 783 milhões.

— Em Portugal, falta o primeiro emprego para 150 000 jovens.

— Em cada dia de 1982 a Polícia de Segurança Pública registou 19 roubos. Com os que não foram registados é caso para dizer que estamos numa terra de ladrões.

— Gastam-se cem milhões de dólares por hora em armamentos, enquanto 450 milhões de pessoas estão subalimentadas.

— Portugal é o 4.º país da Europa onde se vê mais televisão.

— No presente ano há 40 conflitos armados que afectam 45 nações e podem originar uma terceira guerra mundial.

— O Ministro dos Assuntos Sociais, Dr. Luís Barbosa, deslocou-se à Póvoa de Varzim, para presidir ao lançamento da primeira pedra para o edifício do Centro de Estudo e Apoio à Paramiloidose, também conhecida por «doença dos pezinhos». A obra está orçada em 50 mil contos, contando à partida com 10 mil contos do Ministério dos Assuntos Sociais, 10 mil contos da Sopete, 5 mil contos do núcleo da Cruz Vermelha e ainda participações do Centro Regional de Segurança Social do Porto e da Câmara da Póvoa.

— Em Portugal, as empresas públicas custam ao país um milhão de contos por mês.

— Alimentos enviados pelo Ocidente para a Etiópia enfraquecida pela seca estão a ser desviados pelo governo etíope para o exército e para pagar armas à União Soviética.

— O Conselho Português para a Paz serve a diplomacia soviética.

— Na Rússia, os autores de três assaltos fracassados e de um roubo de 9000 contos foram condenados à morte.

— Ronald Reagan recorda que mais vale morrer que viver sob um regime comunista.

— Na República Federal da Alemanha, o eleitorado, chamado a eleições legislativas antecipadas, reforçou a confiança na Democracia Cristã.

— Os neogaulistas e liberais franceses obtiveram maioria absoluta sobre os socialistas e comunistas no poder, nas eleições municipais de França. Neste país, as medidas de austeridade impostas pelo governo incluem um empréstimo obrigatório, um contributo especial para segurança social (as nossas taxas moderadoras), novos impostos ou aumentos, e restrição aos dinheiros nas viagens ao estrangeiro.